

¹³ Saíste para salvar o teu povo,
para libertar o teu ungido.
Esmagaste o líder da nação ímpia,
tu o desnudaste da cabeça aos pés.

Pausa

¹⁴ Com as suas próprias flechas
lhe atravessaste a cabeça,
quando os seus guerreiros saíram
como um furacão para nos espalhar
com maldoso prazer,
como se estivessem prestes a devorar
o necessitado em seu esconderijo.

¹⁵ Pisaste o mar com teus cavalos,
agitando as grandes águas.

¹⁶ Ouvi isso, e o meu íntimo estremeceu,
meus lábios tremeram;
os meus ossos desfaleceram;
minhas pernas vacilavam.
Tranqüilo esperarei o dia da desgraça,
que virá sobre o povo que nos ataca.

¹⁷ Mesmo não florescendo a figueira,
e não havendo uvas nas videiras,
mesmo falhando a safra de azeitonas,
não havendo produção de alimento
nas lavouras,

nem ovelhas no curral
nem bois nos estábulos,

¹⁸ ainda assim eu exultarei no SENHOR
e me alegrarei
no Deus da minha salvação.

¹⁹ O SENHOR, o Soberano, é a minha força;
ele faz os meus pés como os do cervo;
faz-me andar em lugares altos.

Para o mestre de música. Para os meus instrumentos de cordas.

SOFONIAS

Capítulo 1

¹ Palavra do **SENHOR** que veio a Sofonias, filho de Cuchi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias e trineto de Ezequias, durante o reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá:

A Destruição Vindoura

² “Destruirei^a todas as coisas
na face da terra”;
palavra do **SENHOR**.
³ “Destruirei tanto os homens
quanto os animais;
destruirei as aves do céu
e os peixes do mar,
e os que causam tropeço
junto com os ímpios^b.
Farei isso quando eu ceifar o homem
da face da terra”,
declara o **SENHOR**.

O Castigo de Judá

⁴ “Estenderei a mão contra Judá
e contra todos
os habitantes de Jerusalém.
Eliminarei deste lugar
o remanescente de Baal,
os nomes dos ministros idólatras
e dos sacerdotes,
⁵ aqueles que no alto dos terraços
adoram o exército de estrelas,
e aqueles que se prostram jurando pelo **SENHOR**
e também por Moloque;
⁶ aqueles que se desviam
e deixam de seguir o **SENHOR**,
não o buscam nem o consultam.
⁷ Calem-se diante do Soberano, o **SENHOR**,
pois o dia do **SENHOR** está próximo.
O **SENHOR** preparou um sacrifício;
consagrou seus convidados.
⁸ No dia do sacrifício do **SENHOR**
castigarei os líderes e os filhos do rei
e todos os que estão vestidos
com roupas estrangeiras.
⁹ Naquele dia castigarei
todos os que evitam pisar
a soleira dos ídolos^c,
e que enchem o templo de seus deuses^d
com violência e engano.

¹⁰ “Naquele dia”, declara o **SENHOR**,
“haverá gritos perto da porta dos Peixes,
lamentos no novo distrito,
e estrondos nas colinas.
¹¹ Lamentem-se, vocês que moram
na cidade baixa^e;
todos os seus comerciantes
serão completamente destruídos,
todos os que negociam com prata
serão arruinados.
¹² Nessa época vasculharei Jerusalém
com lamparinas
e castigarei os complacentes,

^a**1.2** Ou *Tornarei a destruir*

^b**1.3** Ou *os ímpios terão apenas montões de destroços*

^c**1.9** Ver 1Sm 5.5.

^d**1.9** Ou *de seu senhor*

^e**1.11** Ou *moram no lugar onde se faz argamassa*

que são como vinho envelhecido,
deixado com os seus resíduos,
que pensam: ‘O SENHOR nada fará,
nem bem nem mal’.

¹³ A riqueza deles será saqueada,
suas casas serão demolidas.
Embora construam novas casas,
nelas não morarão;
plantarão vinhas,
mas o vinho não beberão.

O Grande Dia do SENHOR

¹⁴ “O grande dia do SENHOR
está próximo;
está próximo e logo vem.
Ouçam! O dia do SENHOR será amargo;
até os guerreiros gritarão.

¹⁵ Aquele dia será um dia de ira,
dia de aflição e angústia,
dia de sofrimento e ruína,
dia de trevas e escuridão,
dia de nuvens e negridão,

¹⁶ dia de toques de trombeta
e gritos de guerra
contra as cidades fortificadas
e contra as torres elevadas.

¹⁷ Trarei aflição aos homens;
andarão como se fossem cegos,
porque pecaram contra o SENHOR.
O sangue deles será derramado
como poeira,
e suas entranhas como lixo.

¹⁸ Nem a sua prata nem o seu ouro
poderão livrá-los
no dia da ira do SENHOR.

No fogo do seu zelo
o mundo inteiro será consumido,
pois ele dará fim repentino
a todos os que vivem na terra.”

Capítulo 2

¹ Reúna-se e ajunte-se,
nação sem pudor,

² antes que chegue o tempo determinado
e aquele dia passe como a palha,
antes que venha sobre vocês
a ira impetuosa do SENHOR,
antes que o dia da ira do SENHOR
os alcance.

³ Busquem o SENHOR,
todos vocês, os humildes da terra,
vocês que fazem o que ele ordena.
Busquem a justiça,
busquem a humildade;
talvez vocês tenham abrigo
no dia da ira do SENHOR.

O Castigo da Filistia

⁴ Gaza será abandonada,
e Ascalom ficará arruinada.
Ao meio-dia Asdode será banida,
e Ecrom será desarraigada.

⁵ Ai de vocês que vivem junto ao mar,
nação dos queretitas;
a palavra do SENHOR está contra você,
ó Canaã, terra dos filisteus.

“Eu a destruirei,

e não sobrará ninguém.”

⁶Essa terra junto ao mar,
onde habitam os queretitas,
será morada de pastores
e curral de ovelhas.

⁷Pertencerá ao remanescente
da tribo de Judá.
Ali encontrarão pastagem;
e, ao entardecer, eles se deitarão
nas casas de Ascalom.

O **SENHOR**, o seu Deus, cuidará deles,
e lhes restaurará a sorte^a.

O Castigo de Moabe e de Amom

⁸“Ouvi os insultos de Moabe
e as zombarias dos amonitas,
que insultaram o meu povo
e fizeram ameaças
contra o seu território.

⁹Por isso, juro pela minha vida”,
declara o **SENHOR** dos Exércitos,
o Deus de Israel,
“Moabe se tornará como Sodoma
e os amonitas como Gomorra:
um lugar tomado por ervas daninhas
e poços de sal,
uma desolação perpétua.
O remanescente do meu povo
os saqueará;
os sobreviventes da minha nação
herdarão a terra deles.”

¹⁰É isso que eles receberão
como recompensa pelo seu orgulho,
por insultarem e ridicularizarem
o povo do **SENHOR** dos Exércitos.

¹¹O **SENHOR** será terrível contra eles,
quando destruir todos os deuses da terra.
As nações de todo o mundo o adorarão,
cada uma em sua própria terra.

O Castigo da Etiópia

¹²“Vocês também, ó etíopes,^b
serão mortos pela minha espada.”

O Castigo da Assíria

¹³Ele estenderá a mão contra o norte
e destruirá a Assíria,
deixando Nínive totalmente em ruínas,
tão seca como o deserto.

¹⁴No meio dela se deitarão rebanhos
e todo tipo de animais selvagens.
Até a coruja do deserto e o mocho
se empoleirarão no topo
de suas colunas.
Seus gritos ecoarão pelas janelas.
Haverá entulho nas entradas,
e as vigas de cedro ficarão expostas.

¹⁵Essa é a cidade que exultava,
vivendo despreocupada,
e dizia para si mesma:
“Eu, e mais ninguém!”
Que ruínas sobraram!
Uma toca de animais selvagens!
Todos os que passam por ela zombam

^a2.7 Ou *trará de volta seus cativos*

^bHebraico: *cuxitas*

e sacodem os punhos.

Capítulo 3
O Futuro de Jerusalém

¹ Ai da cidade rebelde,
impura e opressora!
² Não ouve a ninguém,
e não aceita correção.
Não confia no **SENHOR**,
não se aproxima do seu Deus.
³ No meio dela os seus líderes
são leões que rugem.
Seus juízes são lobos vespertinos
que nada deixam
para a manhã seguinte.
⁴ Seus profetas são irresponsáveis,
são homens traiçoeiros.
Seus sacerdotes profanam o santuário
e fazem violência à lei.
⁵ No meio dela está o **SENHOR**,
que é justo e jamais comete injustiça.
A cada manhã ele ministra a sua justiça,
e a cada novo dia ele não falha,
mas o injusto não se envergonha
da sua injustiça.

⁶ “Eliminei nações;
suas fortificações estão devastadas.
Deixei desertas as suas ruas.
Suas cidades estão destruídas;
ninguém foi deixado; ninguém!
⁷ Eu disse à cidade:
Com certeza você me temerá
e aceitará correção!
Pois, então, a sua habitação
não seria eliminada,
nem cairiam sobre ela
todos os meus castigos.
Mas eles ainda estavam ávidos
por fazer todo tipo de maldade.
⁸ Por isso, esperem por mim”,
declara o **SENHOR**,
“no dia em que eu me levantar
para testemunhar.
Decidi ajuntar as nações,
reunir os reinos
e derramar a minha ira sobre eles,
toda a minha impetuosa indignação.
O mundo inteiro será consumido
pelo fogo da minha zelosa ira.

⁹ “Então purificarei os lábios dos povos,
para que todos eles invoquem
o nome do **SENHOR**
e o sirvam de comum acordo.
¹⁰ Desde além dos rios da Etiópia
os meus adoradores,
o meu povo disperso,
me trarão ofertas.
¹¹ Naquele dia
você não serão envergonhados
pelos seus atos de rebelião,
porque retirarei desta cidade
os que se regozijam em seu orgulho.
Nunca mais vocês serão altivos
no meu santo monte.
¹² Mas deixarei no meio da cidade
os mansos e humildes,
que se refugiarão no nome do **SENHOR**.

¹³ O remanescente de Israel
 não cometerá injustiças;
eles não mentirão,
 nem se achará engano
 em suas bocas.
Eles se alimentarão e descansarão,
 sem que ninguém os amedronte.”

¹⁴ Cante, ó cidade^a de Sião;
 exulte, ó Israel!
Alegre-se, regozije-se de todo o coração,
 ó cidade de Jerusalém!

¹⁵ O **SENHOR** anulou a sentença
 contra você,
ele fez retroceder os seus inimigos.
O **SENHOR**, o Rei de Israel,
 está em seu meio;
nunca mais você temerá perigo algum.

¹⁶ Naquele dia se dirá a Jerusalém:
“Não tema, ó Sião;
 não deixe suas mãos enfraquecerem.

¹⁷ O **SENHOR**, o seu Deus,
 está em seu meio,
 poderoso para salvar.
Ele se regozijará em você;
 com o seu amor a renovará^b,
ele se regozijará em você
 com brados de alegria”.

¹⁸ “Eu ajuntarei os que choram
 pelas festas fixas,
os que se afastaram de vocês,
para que isso não mais
 lhes pese como vergonha.

¹⁹ Nessa época agirei
 contra todos os que oprimiram vocês;
salvarei os aleijados
 e ajuntarei os dispersos.
Darei a eles louvor e honra
 em todas as terras
 onde foram envergonhados.

²⁰ Naquele tempo eu ajuntarei vocês;
 naquele tempo os trarei para casa.
Eu lhes darei honra e louvor
 entre todos os povos da terra,
quando eu restaurar a sua sorte^c
 diante dos seus próprios olhos”,
diz o **SENHOR**.

^a**3.14** Hebraico: *filha*.

^b**3.17** Ou *a tranquilizará*

^c**3.20** Ou *eu os trouxer de volta*

AGEU

Capítulo 1

A Ordem para a Reconstrução do Templo

¹ No primeiro dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do **SENHOR** veio por meio do profeta Ageu ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, dizendo:

² “Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: Este povo afirma: ‘Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do **SENHOR**’ ”.

³ Por isso, a palavra do **SENHOR** veio novamente por meio do profeta Ageu: ⁴ “Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?”

⁵ Agora, assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram. ⁶ Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada”.

⁷ Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram! ⁸ Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo^a, para que eu me alegre e nele seja glorificado”, diz o **SENHOR**. ⁹ “Vocês esperavam muito, mas, eis que veio pouco. E o que vocês trouxeram para casa eu dissipei com um sopro. E por que o fiz?”, pergunta o **SENHOR** dos Exércitos. “Por causa do meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa. ¹⁰ Por isso, por causa de vocês, o céu reteve o orvalho e a terra deixou de dar o seu fruto. ¹¹ Nos campos e nos montes provoquei uma seca que atingiu o trigo, o vinho, o azeite e tudo mais que a terra produz, e também os homens e o gado. O trabalho das mãos de vocês foi prejudicado”.

¹² Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e todo o restante do povo obedeceram à voz do **SENHOR**, o seu Deus, por causa das palavras do profeta Ageu, a quem o **SENHOR**, o seu Deus, enviara. E o povo temeu o **SENHOR**.

¹³ Então Ageu, o mensageiro do **SENHOR**, trouxe esta mensagem do **SENHOR** para o povo: “Eu estou com vocês”, declara o **SENHOR**. ¹⁴ Assim o **SENHOR** encorajou o governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e todo o restante do povo, e eles começaram a trabalhar no templo do **SENHOR** dos Exércitos, o seu Deus, ¹⁵ no vigésimo quarto dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario.

Capítulo 2

O Esplendor do Novo Templo

¹ No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, veio a palavra do **SENHOR** por meio do profeta Ageu: ² “Pergunte o seguinte ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo: ³ Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado a ele, não é como nada o que vocês vêem agora?

⁴ “Coragem, Zorobabel”, declara o **SENHOR**. “Coragem, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque. Coragem! Ao trabalho, ó povo da terra!”, declara o **SENHOR**. “Porque eu estou com vocês”, declara o **SENHOR** dos Exércitos. ⁵ “Esta é a aliança que fiz com vocês quando vocês saíram do Egito: Meu espírito está entre vocês. Não tenham medo”.

⁶ Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: “Dentro de pouco tempo farei tremer o céu, a terra, o mar e o continente. ⁷ Farei tremer todas as nações, as quais trarão para cá os seus tesouros,^b e encherei este templo de glória”, diz o **SENHOR** dos Exércitos. ⁸ “Tanto a prata quanto o ouro me pertencem”, declara o **SENHOR** dos Exércitos. ⁹ “A glória deste novo templo será maior do que a do antigo”, diz o **SENHOR** dos Exércitos. “E neste lugar estabelecerei a paz”, declara o **SENHOR** dos Exércitos.

Promessa de Bênçãos

¹⁰ No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra do **SENHOR** veio ao profeta Ageu:

¹¹ Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: “Faça aos sacerdotes a seguinte pergunta sobre a Lei: ¹² Se alguém levar carne consagrada na borda de suas vestes, e com elas tocar num pão, ou em algo cozido, ou em vinho, ou em azeite ou em qualquer comida, isso ficará consagrado?” Os sacerdotes responderam: “Não”.

¹³ Em seguida perguntou Ageu: “Se alguém ficar impuro por tocar num cadáver e depois tocar em alguma dessas coisas, ela ficará impura?”

“Sim”, responderam os sacerdotes, “ficará impura.”

¹⁴ Ageu transmitiu esta resposta do **SENHOR**: “É o que acontece com este povo e com esta nação. Tudo o que fazem e tudo o que me oferecem é impuro.

¹⁵ “Agora prestem atenção; de hoje em diante^c reconsiderem. Em que condições vocês viviam antes que se colocasse pedra sobre pedra no templo do **SENHOR**? ¹⁶ Quando alguém chegava a um monte de trigo procurando vinte medidas, havia apenas dez. Quando alguém ia ao depósito de vinho para tirar cinquenta medidas, só encontrava vinte. ¹⁷ Eu destruí todo o trabalho das mãos de vocês, com mofo, ferrugem e granizo, mas vocês não se voltaram para mim”, declara o **SENHOR**. ¹⁸ “A partir de hoje, vigésimo quarto dia do nono mês, atentem para o dia em que os fundamentos do templo do **SENHOR** foram lançados. Reconsiderem: ¹⁹ ainda há alguma semente no celeiro? Até hoje a videira, a figueira, a romeira e a oliveira não têm dado fruto. Mas, de hoje em diante, abençoarei vocês.”

^a **1.8** Hebraico: *casa*; também nos versículos 9 e 14, e em 2.3,7,9 e 15.

^b **2.7** A Vulgata e algumas outras traduções dizem *e o desejado de todas as nações virá*.

^c **2.15** Ou *desde os dias passados*

As Promessas para Zorobabel

²⁰ A palavra do **SENHOR** veio a Ageu pela segunda vez, no vigésimo quarto dia do nono mês: ²¹ “Diga a Zorobabel, governador de Judá, que eu farei tremer o céu e a terra. ²² Derrubarei tronos e destruirei o poder dos reinos estrangeiros. Virarei os carros e os seus condutores; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu companheiro. ²³ “Naquele dia”, declara o **SENHOR** dos Exércitos, “eu o tomarei, meu servo Zorobabel, filho de Sealtiel”, declara o **SENHOR**, “e farei de você um anel de selar, porque o tenho escolhido”, declara o **SENHOR** dos Exércitos.

ZACARIAS

Capítulo 1

Chamado ao Arrependimento

¹ No oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias e neto de Ido:

² “O SENHOR muito se irou contra os seus antepassados. ³ Por isso, diga ao povo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Voltem para mim, e eu me voltarei para vocês”, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁴ “Não sejam como os seus antepassados aos quais os antigos profetas proclamaram: ‘Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deixem os seus caminhos e as suas más obras’. Mas eles não me ouviram nem me deram atenção”, declara o SENHOR. ⁵ “Onde estão agora os seus antepassados? E os profetas, acaso vivem eles para sempre? ⁶ Mas as minhas palavras e os meus decretos, que ordenei aos meus servos, os profetas, alcançaram os seus antepassados e os levaram a converter-se e a dizer: ‘O SENHOR dos Exércitos fez conosco o que os nossos caminhos e práticas mereciam, conforme prometeu’ ”.

A Visão dos Cavalos

⁷ No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, o mês de sebat^a, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias e neto de Ido. ⁸ Durante a noite tive uma visão; apareceu na minha frente um homem montado num cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murtas num desfiladeiro. Atrás dele havia cavalos vermelhos, marrons e brancos.

⁹ Então perguntei: Quem são estes, meu senhor? O anjo que estava falando comigo respondeu: “Eu lhe mostrarei quem são”.

¹⁰ O homem que estava entre as murtas explicou: “São aqueles que o SENHOR enviou por toda a terra”.

¹¹ E eles relataram ao anjo do SENHOR que estava entre as murtas: “Percorremos toda a terra e a encontramos em paz e tranqüila”.

¹² Então o anjo do SENHOR respondeu: “SENHOR dos Exércitos, até quando deixarás de ter misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, com as quais estás indignado há setenta anos?”

¹³ Então o SENHOR respondeu palavras boas e confortadoras ao anjo que falava comigo.

¹⁴ E o anjo me disse: “Proclame: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘Eu tenho sido muito zeloso com Jerusalém e Sião, ¹⁵ mas estou muito irado contra as nações que se sentem seguras. Porque eu estava apenas um pouco irado com meu povo, mas elas aumentaram a dor que ele sofria!’

¹⁶ “Por isso, assim diz o SENHOR: ‘Estou me voltando para Jerusalém com misericórdia, e ali o meu templo será reconstruído. A corda de medir será esticada sobre Jerusalém’, declara o SENHOR dos Exércitos.

¹⁷ “Diga mais: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘As minhas cidades transbordarão de prosperidade novamente, e o SENHOR tornará a consolar Sião e a escolher Jerusalém’ ”.

Quatro Chifres e Quatro Artesãos

¹⁸ Depois eu olhei para o alto e vi quatro chifres. ¹⁹ Então perguntei ao anjo que falava comigo: O que é isso?

Ele me respondeu: “São os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém”.

²⁰ Depois o SENHOR mostrou-me quatro artesãos. ²¹ Eu perguntei: O que eles vêm fazer?

Ele respondeu: “Ali estão os chifres que dispersaram Judá ao ponto de ninguém conseguir sequer levantar a cabeça, mas os artesãos vieram aterrorizar e quebrar esses chifres das nações que se levantaram contra o povo de Judá para dispersá-lo”.

Capítulo 2

O Homem com a Corda de Medir

¹ Olhei em seguida e vi um homem segurando uma corda de medir. ² Eu lhe perguntei: Aonde você vai?

Ele me respondeu: “Vou medir Jerusalém para saber o seu comprimento e a sua largura”.

³ Então o anjo que falava comigo retirou-se, e outro anjo foi ao meu encontro ⁴ e lhe disse: “Corra e diga àquele jovem: Jerusalém será habitada como uma cidade sem muros por causa dos seus muitos habitantes e rebanhos. ⁵ E eu mesmo serei para ela um muro de fogo ao seu redor, declara o SENHOR, e dentro dela serei a sua glória”.

⁶ “Atenção! Atenção! Fugam da terra do norte”, declara o SENHOR, “porque eu os espalhei aos quatro ventos da terra”, diz o SENHOR.

⁷ “Atenção, ó Sião! Escapem, vocês que vivem na cidade^b da Babilônia! ⁸ Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘Ele me enviou para buscar a sua glória entre as nações que saquearam vocês, porque todo o que tocar em vocês, toca na menina dos olhos dele’. ⁹ Certamente levantarei a minha mão contra as nações de forma que serão um espólio para os seus servos. Então vocês saberão que foi o SENHOR dos Exércitos que me enviou.

^a 1.7 Aproximadamente janeiro/fevereiro.

^b 2.7 Hebraico: *filha*; também no versículo 10.

¹⁰ “Cante e alegre-se, ó cidade de Sião! Porque venho fazer de você a minha habitação”, declara o SENHOR.
¹¹ “Muitas nações se unirão ao SENHOR naquele dia e se tornarão meu povo. Então você será a minha habitação e reconhecerá que o SENHOR dos Exércitos me enviou a você. ¹² O SENHOR herdará Judá como sua propriedade na terra santa e escolherá de novo Jerusalém. ¹³ Aquietem-se todos perante o SENHOR, porque ele se levantou de sua santa habitação”.

Capítulo 3

Vestes Limpas para o Sumo Sacerdote

¹ Depois disso ele me mostrou o sumo sacerdote Josué diante do anjo do SENHOR, e Satanás, à sua direita, para acusá-lo. ² O anjo do SENHOR disse a Satanás: “O SENHOR o repreenda, Satanás! O SENHOR que escolheu Jerusalém o repreenda! Este homem não parece um tição tirado do fogo?”

³ Ora, Josué, vestido de roupas impuras, estava em pé diante do anjo. ⁴ O anjo disse aos que estavam diante dele: “Tirem as roupas impuras dele”.

Depois disse a Josué: “Veja, eu tirei de você o seu pecado, e coloquei vestes nobres sobre você”.

⁵ Disse também: “Coloquem um turbante limpo em sua cabeça”. Colocaram o turbante nele e o vestiram, enquanto o anjo do SENHOR observava.

⁶ O anjo do SENHOR exortou Josué, dizendo: ⁷ “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘Se você andar nos meus caminhos e obedecer aos meus preceitos, você governará a minha casa e também estará encarregado das minhas cortes, e eu lhe darei um lugar entre estes que estão aqui.

⁸ “ ‘Ouçam bem, sumo sacerdote Josué e seus companheiros sentados diante de você, homens que simbolizam coisas que virão: Trarei o meu servo, o Renovo. ⁹ Vejam a pedra que coloquei na frente de Josué! Ela tem sete pares de olhos^a, e eu gravarei nela uma inscrição’, declara o SENHOR dos Exércitos, ‘e removerei o pecado desta terra num único dia.

¹⁰ “ ‘Naquele dia’, declara o SENHOR dos Exércitos, ‘cada um de vocês convidará seu próximo para assentar-se debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira’ ”.

Capítulo 4

O Candelabro de Ouro e as Duas Oliveiras

¹ Depois o anjo que falava comigo tornou a despertar-me, como se desperta alguém do sono, ² e me perguntou: “O que você está vendo?”

Respondi: Vejo um candelabro de ouro maciço, com um recipiente para azeite na parte superior e sete lâmpadas e sete canos para as lâmpadas. ³ Há também duas oliveiras junto ao recipiente, uma à direita e outra à esquerda.

⁴ Perguntei ao anjo que falava comigo: O que significa isso, meu senhor?

⁵ Ele disse: “Você não sabe?”

Não, meu senhor, respondi.

Oráculo sobre Zorobabel e o Templo

⁶ “Esta é a palavra do SENHOR para Zorobabel: ‘Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito’, diz o SENHOR dos Exércitos.

⁷ “Quem você pensa que é, ó montanha majestosa? Diante de Zorobabel você se tornará uma planície. Ele colocará a pedra principal aos gritos de ‘Deus abençoe! Deus abençoe!’ ”

⁸ Então o SENHOR me falou: ⁹ “As mãos de Zorobabel colocaram os fundamentos deste templo; suas mãos também o terminarão. Assim saberão que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vocês.

¹⁰ “Pois aqueles que desprezaram o dia das pequenas coisas terão grande alegria ao verem a pedra principal nas mãos de Zorobabel”.

Explicação da Visão do Candelabro

Então ele me disse: “Estas sete lâmpadas são os olhos do SENHOR, que sondam toda a terra”.

¹¹ A seguir perguntei ao anjo: O que significam estas duas oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?

¹² E perguntei também: O que significam estes dois ramos de oliveira ao lado dos dois tubos de ouro que derramam azeite dourado?

¹³ Ele disse: “Você não sabe?”

Não, meu senhor, respondi.

¹⁴ Então ele me disse: “São os dois homens que foram ungidos para servir^b ao Soberano de toda a terra!”

^a 3.9 Ou 7 faces

^b 4.14 Ou os dois que trazem óleo e servem